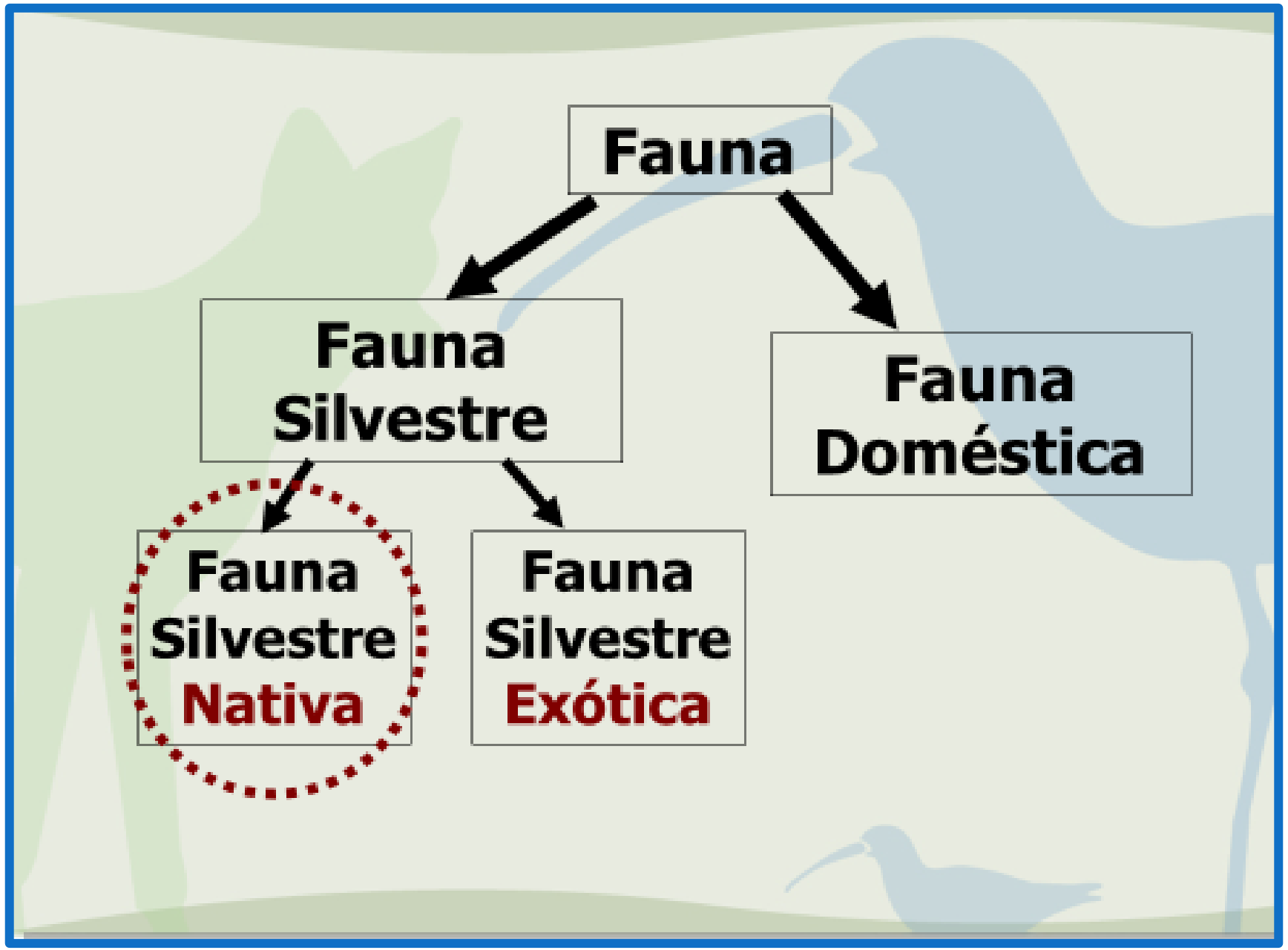


Gestão da Fauna Silvestre no Estado de São Paulo

Vilma Clarice Geraldi
Diretora
Departamento de Fauna – DeFau
Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade - CFB

Secretaria Infraestrutura e Meio Ambiente -SIMA


Fauna
Fauna Silvestre
Fauna Doméstica
Fauna Silvestre Nativa
Fauna Silvestre Exótica

Decreto 64.132/2019

Dispõe sobre a estrutura da Secretaria de Infraestrutura e do Meio Ambiente
(revoga o Decreto nº 57.933, de 2 de abril de 2012)
(Mineração, Energia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente)

Capítulo III – Da estrutura

Art. 15 – Subsecretaria do Meio Ambiente

- Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade

  Departamento de Fauna

  Centro de Manejo de Fauna Silvestre "in situ"

  Centro de Manejo de Fauna Silvestre "ex situ"

  Departamento de Gestão Regional (14 centros – CTR/Núcleo de Gestão de Programas)

Art. 57 – A Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade tem as seguintes atribuições:

VII – expedir autorizações relativas à fauna silvestre.

Decreto 64.132/2019

Das atribuições do Departamento de Fauna

I - **propor normas e modelos para a conservação da fauna silvestre** e o manejo da fauna exótica invasora;
II - desenvolver ações e realizar a gestão da fauna silvestre em âmbito estadual;
III - coordenar a expedição de autorizações relativas à fauna silvestre;
IV - coordenar e avaliar a eficácia da implantação da legislação ambiental relacionada à fauna silvestre;

Parágrafo único - O Departamento de Fauna tem, ainda, por meio dos respectivos Centros, em suas respectivas áreas de atuação, a atribuição de **realizar estudos**, desenvolver modelos e **propor normas** voltadas ao manejo de fauna silvestre, à destinação de animais silvestres e à gestão da fauna silvestre em cativeiro

Centro de Manejo da Fauna Silvestre in situ

- Projetos de manejo de fauna silvestre em vida livre que envolvam apanha e captura para manejo, controle de populações

- Resolução SMA nº 92/2014
- Resolução Conjunta SMA-SES nº 01/2016
- Resolução SMA nº 36/2018



NÚMERO DE ESPÉCIES DE VERTEBRADOS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2014 E 2018

Grupo	2014			2018		
	Número de espécies conhecidas[1]	Número de espécies ameaçadas[2]	% de espécies ameaçadas	Número de espécies conhecidas[1]	Número de espécies ameaçadas[3]	% de espécies ameaçadas
Mamíferos	231	44	19,5	231	49	21,2
Aves	793	171	21,6	793	145	18,3
Répteis	250	40	16,0	250	33	13,2
Anfíbios	250	8	3,2	250	10	4,0
Peixes	987	73	7,4	987	119	12,6
Total	2.511	336	13,4	2.511	356	14,2

Fontes: [1]Revista Biota Neotropica (2011), [2]Decreto Estadual nº 60.133/2014, [3]Decreto Estadual nº 63.853/2018.

Decreto 64.132/2019

Das atribuições do Departamento de Fauna

VI - por meio do Centro de Manejo de Fauna Silvestre "ex situ":

Expedir autorizações para:

CETRAS - implantação e funcionamento de Centros de Triagem e Reabilitação,

ASM - áreas de soltura e monitoramento de animais silvestres; soltura de animais silvestres;

Empreendimentos de Fauna - uso ou manejo da fauna silvestre em cativeiro;

Autorização Transporte de fauna , beneficiamento e comercialização dos produtos e subprodutos da fauna silvestre.

EXCETUAM-SE das funções previstas no campo funcional da Secretaria as atividades relativas à FAUNA DOMÉSTICA

Centro de Fauna Silvestre Ex situ

Empreendimentos de Fauna ESP

CATEGORIAS E NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS DE FAUNA AUTORIZADOS EM ATIVIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2019

Número total de empreendimentos autorizados. Fonte: SIMA/CFB (2021).

Categoria	Número de empreendimentos
Criadores comerciais	148
Mantenedores	42
Zoológicos	41
Estabelecimentos comerciais	51
Criadores científicos	16
Áreas de Soltura e Monitoramento de Fauna	28
Centro de Triagem ou de Reabilitação de Animais Silvestres	21
Programas de Soltura e Monitoramento	5
Abatedouros e Frigoríficos	1
Meliponários	329
Total	**682**

Centro de Fauna Silvestre Ex situ

Empreendimentos de Fauna ESP

NÚMERO DE ANIMAIS SILVESTRES RECEBIDOS DE ACORDO COM A ORIGEM (TIPO DE ENTRADA) E POR GRUPO TAXONÔMICO NOS CENTROS DE TRIAGEM E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CETRAS) NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2020

Fonte: SIMA/CFB (2021).

Tipo de entrada	Aves	Répteis e Anfíbios	Mamíferos	Total
Apreensão	6.207	309	46	6.562
Resgate (por órgão ou particular)	2.031	370	288	2.689
Entrega espontânea (guarda doméstica irregular)	709	330	111	1.150
Transferência entre empreendimentos	199	23	5	227
Abandono	3	8	0	11
Outros	23	7	5	35
Total	**9.172**	**1.047**	**455**	**10.674**

Sistema de Criação Amadora de Passeriformes – SISPASS-SP

- Agendamento via e-mail (Google forms) e planilha Excel
- Atendimento presencial: São Paulo (capital) + 9 postos de atendimento no interior
- Homologações e Outros serviços (devolução de anilhas, inclusão de aves no plantel, mudança de sexo, etc.)
- Dúvidas por e-mail: sispass@sp.gov.br

Em 06 Setembro 2021 – 107.554 criadores autorizados no estado



Decreto Nº 64.132/2019

V - por meio do Centro de Manejo de Fauna Silvestre "in situ":

a) executar e/ou acompanhar projetos de manejo da fauna silvestre "in situ", nativa e exótica;

b) avaliar projetos, elaborar pareceres, expedir autorizações e acompanhar as condicionantes destas, para:

1. manejo da fauna silvestre "in situ", nativa e exótica;

2. levantamento, monitoramento, resgate, translocação e transporte de fauna silvestre no âmbito do licenciamento ambiental do Estado;

c) realizar estudos e análises sobre conservação da fauna silvestre nativa;

Centro de Manejo da Fauna Silvestre in situ

Situações de conflito com a fauna silvestre

- **MERO INCÔMODO:**
  - Informação



- **RISCOS:**
  - Meio ambiente
  - Economia
  - Segurança pública
  - Saúde pública





One World One Health

- **The Manhattan Principles of One World, One Health** – Metas de Aichi
- Objetivo estratégico –Ressaltar os benefícios da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos a todos
- Incluir a ciência da saúde silvestre como um componente essencial da prevenção, vigilância, monitoramento, controle e mitigação globais de doenças.

Programa Saúde e Biodiversidade

- Objetivos: Ampliar a articulação entre órgãos de meio ambiente, agricultura e saúde para realização de trabalhos conjuntos relacionados a vetores, hospedeiros e sentinelas de doenças de importância para a saúde pública, para a sanidade animal e para a conservação da biodiversidade

Ações para conservação da fauna no contexto do **One World, One Health (Saúde Única)**

- Projeto Avaliação do impacto do vírus da Febre Amarela em primatas não humanos de duas unidades de conservação e potencial estabelecimento do ciclo enzoótico no Estado de São Paulo" (DEFAU/SES/FF)
- Programa de Conservação do mico-leão-da-cara-preta (*Leontophitecus caissara*) DEFAU/SPVS)
- Programa Conexão Mata Atlântica - Projeto Padrões de diversidade biológica e coexistência humano-fauna: componentes que sustentam os serviços ecossistêmicos (SIMA/CFB/DEFAU/MMA)
- Projeto - Bioacústica na identificação de Primatas Não Humanos (UNESP)
- Elaboração de Nota Técnica e Revisão da Resolução Conjunta SMA/SES 01/2016 - "Diretrizes técnicas para a vigilância e controle da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo – classificação de áreas e medidas preconizadas"
- Diagnóstico de Populações de Capivaras Prioritárias para Manejo na Região de Campinas (DEFAU/CFB/Sec. Saúde Municipais)
- Participação do Plano Estadual de Controle de Javalis, Plano Nacional de Controle e Monitoramento de Javalis e Plano de Controle das FLONAs Capão Bonito e Ipanema (DEFAU/F Florestal/SAA/Universidades)
- Participação em Planos de Ação Nacional (PAN) - Peixes Paraíba do Sul, Grandes Felídeos, Canídeos, Aves e Pequenos Felídeos, Primatas da Mata Atlântica e Preguiça de coleira (ICMBIO/Ibama)
- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração dos Planos de Ordenamento Pesqueiro (DEFAU/FF/SAA)
- Organização dos Eventos on-line – SAUDÁVEL PARA VOAR - Elaboração de Protocolo Sanitário para aves